

Nilce Vieira Campos Ferreira  
Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo  
(Organizadores)

# Caderno de Resumos

Encontro de Jovens Pesquisadoras e Pesquisadores  
do Centro-Oeste, Norte, Brasil e América Latina

# JOPEQAL 2019



Nilce Vieira Campos Ferreira  
Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo  
(Organizadores)

# *Caderno de Resumos*

**Encontro de Jovens Pesquisadoras e Pesquisadores  
do Centro-Oeste, Norte, Brasil e América Latina**

# **JOPEQAL 2019**





## AGRADECIMENTOS

Às autoras e autores do Centro-Oeste, Nordeste, Norte do Brasil e da América Latina pelo valioso trabalho em prol da ciência brasileira. A estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação, cujas pesquisas permitem a divulgação do conhecimento científico e de nossas universidades. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Somos gratos pelo fomento e apoio.

# EDITORA ARA

## CONSELHO EDITORIAL

- Dr. Alejandro Herrero (USAL/UNLA-Argentina)  
Dra. Amône Inácia Alves (UFG)  
Dr. Carlos Edinei de Oliveira (UNEMAT)  
Dra. Cleicinéia Oliveira de Souza (UFMT/UNIR)  
Dr. Daniel Ovigli (UFTM)  
Dra. Fernanda de Alencar M. Albuquerque (UFVJM)  
Dr. Gabriel Torres Gomez (UNICARTAGENA - Colômbia)  
Dra. Joira Aparecida Leite de O. A. Martins (UFMT)  
Dr. Josemir Almeida Barros (UNIR)  
Dr. Jorge Alberto Lago Fonseca (IFFarropilhas)  
Dr. Juliano Guerra Rocha (UFJF)  
Dra. Juracy Machado Pacífico (UNIR)  
Dra. Laura Susana Guic (UNLA-Argentina)  
Dr. Luciano da Silva Pereira (UFMT)  
Dr. Neil Franco (UFJF)  
Dra. Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT)  
Dra. Oresta Lopes Perez (COLSAN-México)  
Dra. Patrícia dos Santos Begnami (UNIARARAS)  
Dr. Paulo Sérgio Dutra (UNIR)

## ASSESSORIA E GESTÃO DE POLÍTICAS

- Dra. Carminha Aparecida Visquetti (IFMT)  
Dr. Josemir Almeida Barros (UNIR)  
Dr. Paulo Sérgio Dutra (UNIR)  
Doutorando Túlio Marcel R. de Vasconcelos Figueiredo (IFMT)

## ASSESSORIA E ACOMPANHAMENTO

- Doutorando Anderson de Jesus (USC-Espanha)  
Doutorando Jordan Antonio de Souza (UFMT)  
Mestra Nataly Ginnette Rojas (Unilasalle-Colômbia)

## ASSESSORIA, DESIGN E ARTE

- Ana Clara Alves Vieira Faria  
pcannaclara@gmail.com



# PRODUÇÃO EDITORIAL

Encontro de Jovens Pesquisadores e Pesquisadoras do Centro-Oeste, Norte, Brasil e América Latina (1. : 2019 : Cuiabá, MT) JOPEQAL 2019 [livro eletrônico] : caderno de resumos / organizadores Nilce Vieira Campos Ferreira, Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo. -- 1. ed. -- Cuiabá, MT : Editora Ara Publicações, 2024.  
PDF

Vários autores.

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-83004-03-1

1. Divulgação científica 2. Pesquisa científica 3. Pesquisa - Congressos 4. Trabalhos acadêmicos I. Ferreira, Nilce Vieira Campos. II. Figueiredo, Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos. III. Título.

24-213814

CDD-001.42

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Esta publicação é de acesso público e gratuito. Download e compartilhamento são permitidos, desde que garantidos os créditos à Editora ARA, à organização e às autoras e autores. Não é permitida a utilização para fins comerciais. Revisões textuais e de normalização bibliográfica é decisão de autores e organizadores.

<https://editoraara.com.br/>  
[contato@editoraara.com.br](mailto:contato@editoraara.com.br)



# COMITÊ CIENTÍFICO JOPEQAL 2023

## COORDENAÇÃO GERAL

RECONAL-Edu

Dra. Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT)  
Doutoranda Andressa Lima da Silva (IFRN)  
Doutorando Túlio Marcel R. V. Figueiredo (IFMT)  
Dr. José Moisés Nunes da Silva (IFRN)

## COMITÊ CIENTÍFICO

Dr. Alejandro Herrero (USAL/UNLA)  
Dra. Amone Inácia Alves (UFG)  
Dra. Ângela Rita Christofolo de Mello (UNEMAT)  
Dra. Carminha Aparecida Visquetti (IFMT)  
Dr. Carlos Edinei de Oliveira (UNEMAT)  
Dr. Celiomar Porfírio Ramos (UFMT)  
Dr. Claudionor Renato da Silva (UFJ)  
Dra. Cleicinéia Oliveira de Souza (UFMT)  
Dr. Edslei Rodrigues de Almeida (IFRO)  
Dr. Ed Wilson Tavares Ferreira (IFMT)  
Dr. Epaminondas de Matos Magalhães (IFMT)  
Dra. Erivã Garcia Velasco (UFMT)  
Dra. Fernanda de A. M. Albuquerque (UFVJM)  
Dr. Gabriel Torres Gomez (UDEC - Colômbia)  
Dra. Isaura Isabel Conte (UNIR)  
Dra. Joira Aparecida L. O. A. Martins (UFMT)  
Dr. Josemir Almeida Barros (UNIR)  
Dr. José Moisés Nunes da Silva (IFRN)  
Dr. Jorge Alberto Lago Fonseca (IFFarroupilhas)  
Dr. Juliano Guerra Rocha (UFJF)  
Dra. Juracy Machado Pacífico (UNIR)

Dra. Laura Susana Guic (USAL/UNLA)  
Dr. Luciano da Silva Pereira (UFMT)  
Dr. Luís Antonio Bitante Fernandes (UFMT)  
Dra. Márcia Machado de Lima (UNIR)  
Dra. Marli Auxiliadora de Almeida (UNEMAT)  
Dra. Nádia Cuiabano Kunze (IFMT)  
Dr. Neil Franco (UFJF)  
Dra. Nilce Vieira Campos Ferreira (UFMT)  
Dra. Oresta Lopes Perez (UASLP - México)  
Dra. Patrícia dos Santos Begnami (UNIARARAS)  
Dr. Paulo Sérgio Dutra (UNIR)  
Dra. Regiane Cristina Custódio(UNEMAT)  
Dr. Santiago Silva de Andrade (UNIR)

## ASSESSORIA TÉCNICA E CIENTÍFICA

Mestranda Ana Karolina dos Santos e Cunha (UFMT)  
Doutoranda Andressa Lima da Silva (IFRN)  
Daniel Mario Carceglia (Universidade de Quilmes/Argentina)  
Doutorando Jordan Antonio de Souza (UFMT)  
Doutoranda Maria do Socorro da Silva  
Mestra Nataly Ginnette Rojas Pinzon (UFMT)  
Doutoranda Simone Carneiro da Silva  
Mestra Yésica Paola Montes Geles (Universidade de Córdoba)  
Especialista Tailor Alves Cabral (IFRN)

## MONITORIA

Pesquisadoras e Pesquisadores IC

## GESTÃO DE ACOMPANHAMENTO

Ana Clara Vieira (UNIUBE/UNIASSELVI)

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	14
EIXO I - EDUCAÇÃO RURAL	
LAS MAESTRAS RURALES EN EL MÉXICO .....	17
	<i>Oresta López Pérez</i>
FORMANDO PROFESORAS RURALES EN CUNDINAMARCA-COLOMBIA (1950-1970): MEMORIAS PARA LA EDUCACIÓN.....	18
	<i>Nataly Ginnette Rojas Pinzón</i> <i>Nilce Vieira Campos Ferreira</i>
EDUCAÇÃO RURAL E O MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE EM MATO GROSSO (1950-1960).....	19
	<i>Carminha Aparecida Visquetti</i> <i>Nilce Vieira Campos Ferreira</i>
PRODUÇÕES DE MATERIAIS CIENTÍFICOS SOBRE O ENSINO RURAL EM RONDÔNIA E MATO GROSSO.....	20
	<i>Vanessa Alessandra dos Santos Vasconcellos Souza de Lima</i> <i>Isabella dos Santos Oliveira da Silva</i>
OS OLHARES DOS PROFESSORES E DAS PROFESSORAS SOBRE AS INFÂNCIAS DA/NA ESCOLA RURAL .....	21
	<i>Isabella dos Santos Oliveira da Silva</i> <i>Vanessa Alessandra dos Santos Vasconcellos Souza de Lima</i> <i>Josemir Almeida Barros</i>

<b>EDUCAÇÃO DO CAMPO E MOVIMENTOS SOCIAIS: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO.....</b>	<b>22</b>
	<i>Wanessa Teixeira da Silva Josemir Almeida Barros</i>
<b>A ESCOLA RURAL E AS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO A PARTIR DA PESQUISA-AÇÃO .....</b>	<b>23</b>
	<i>Márcia Jovani de Oliveira Nunes Josemir Almeida Barros</i>
<b>NA REGIÃO DE FRONTEIRA: ESCOLA RURAL REGIONAL DE PONTA PORÃ (1959-1974) ....</b>	<b>24</b>
	<i>Marilu Marqueto Rodrigues Nilce Vieira Campos Ferreira</i>
<b>INFÂNCIAS EM ESCOLAS RURAIS DE PORTO VELHO/RO .....</b>	<b>25</b>
	<i>Paula Alves Guimarães Veiga Josemir Almeida Barros</i>
<b>PROFESSORAS NORMALISTAS RURAIS: CURSO NORMAL REGIONAL CARMELA DUTRA .</b>	<b>26</b>
	<i>Cleicinéia Oliveira de Souza Nilce Vieira Campos Ferreira</i>
<b>A PESQUISA-AÇÃO E A EXTENSÃO EM ESCOLAS RURAIS: CAMINHOS POSSÍVEIS PARA A TRANSFORMAÇÃO .....</b>	<b>27</b>
	<i>Andressa Lima da Silva Josemir Almeida Barros</i>



**FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORAS E PROFESSORES RURAIS NO BRASIL:  
BALANÇO DAS PESQUISAS PUBLICADAS NOS ANAIS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE  
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (CBHE, 2000-2017) ..... 28**

*Sandra Cristina Fagundes de Lima*

**LETRAMENTOS MÚLTIPLOS DE CRIANÇAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA COMUNIDADE  
VILA PRINCESA..... 29**

*Paula Alves Guimarães Veiga  
Daiana Cristina Batista Floresta  
Marcia Machado de Lima*

## **EIXO II - EDUCAÇÃO, GÊNERO E POLÍTICAS**

**BRECHA DIGITAL EN LA EDUCACIÓN: UN ANÁLISIS DESDE LA PERSPECTIVA DE GÉNERO<sup>31</sup>**

*Yesica Paola Montes Geles  
Laura Marcela Serrano Vecino  
Claudia Lengua Cantero*

**INCURSÕES TEÓRICAS PARA O DEBATE DE GÊNERO, SEXUALIDADE E TEORIA QUEER NO  
ESPAÇO ESCOLAR ..... 33**

*Ana Carla Novaes de Carvalho  
Luís Antonio Bitante Fernandes*

**LA PEDAGOGÍA FEMINISTA EN LAS UNIVERSIDADES..... 34**

*Selen Arango Rodríguez*

**PRESENÇA DAS MULHERES NO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (1970 - 2016)..... 35**

*Joira Aparecida Leite de Oliveira Amorim  
Nilce Vieira Campos Ferreira*

**PROFESSORAS TRANS DAS REGIÕES CENTRO-OESTE E NORTE DO BRASIL: O BANHEIRO  
COMO DEMARCADOR DE GÊNERO NA ESCOLA ..... 36**

*Neil Franco*

**ESCOLARIZAÇÃO FEMININA: ANOS INICIAIS DE INSTALAÇÃO DO CURSO NORMAL  
REGIONAL CARMELA DUTRA NA CIDADE PORTO VELHO NO TERRITÓRIO FEDERAL DO  
GUAPORÉ (1947-1948) ..... 37**

*Cleicinéia Oliveira de Souza  
Nilce Vieira Campos Ferreira*

**EDUCAÇÃO INFANTIL RURAL EM PORTO VELHO: ATENDIMENTO E FINANCIAMENTO ..... 38**

*Juracy Machado Pacifico  
Ruth de Lima Dantas  
Aieska de Souza Brandt*

**LAS HERRAMIENTAS DE RUPTURA: PENSAR LA INVESTIGACIÓN COMO HERRAMIENTA  
PARA LA CONSTRUCCIÓN DE LA PATRIA GRANDE..... 39**

*Daniel Carceglia*

**RESILIENCIA COMO ESTRATEGIA DE CONSTRUCCIÓN DE TEJIDO SOCIAL EN  
ESTUDIANTES VÍCTIMAS DEL CONFLICTO ARMADO COLOMBIANO ..... 40**

*Jessica López Coronado  
Rafael Vilchez Pirela  
Lidia Flórez de Albis*

**LEIS REGULAMENTADORAS DA EDUCAÇÃO NO TERRITÓRIO DO ACRE: UMA ABORDAGEM ACERCA DA INFLUÊNCIA DE PARTE DOS DISCURSOS GOVERNAMENTAIS DE MODERNIDADE NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA O POVO ACRIANO (1927-1950) ... 42**

*Cássio Pinheiro Bandeira  
Jamile da Silva de Oliveira  
Andreia Maria Lopes Dantas*

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E JUSTIÇA CLIMÁTICA: NOVAS QUESTÕES NO MOVIMENTO MIGRATÓRIO ..... 43**

*Roberta Moraes Simione  
Denize Aparecida Rodrigues de Amorim  
Michèle Sato*

**EIXO III - EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICAS RACIAIS**

**DOS QUILOMBOS ÀS COMUNIDADES REMANESCENTES QUILOMBOLAS NO BRASIL..... 45**

*Socrates Alves de Oliveira  
Regiane Cristina Custódio*

**CARTOGRAFIA DO FOGO: PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO EM PESQUISA QUALITATIVA ..... 46**

*Carlos Roberto Ferreira  
Michèle Sato*

**A ESCOLA QUILOMBOLA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DE MATEMÁTICA ..... 47**

*Maria do Socorro Lucinio da Cruz Silva  
Suely Dulce de Castilho*

**A METODOLOGIA UTILIZADA PARA A CONSTRUÇÃO DA PESQUISA SOBRE NEGRO NA INSTRUÇÃO PÚBLICA EM MATO GROSSO E SUAS FONTES (1850-1890)..... 48**  
*Paulo Sérgio Dutra*

**EIXO IV - EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E TEORIAS**

**MEMÓRIAS DO BRINCAR NA AMAZÔNIA E NA AMÉRICA: APROXIMAÇÕES HISTÓRICO-FENOMENOLÓGICAS COM MICHEL DE CERTEAU E MERLEAU-PONTY ..... 50**  
*Josiane Brolo Rohden*

**ENSINO DE HISTÓRIA E LIVRO DIDÁTICO: COLONIZAÇÃO PORTUGUESA NO BRASIL E MEIO AMBIENTE ..... 51**  
*Leandro Rezende da Silva*  
*Carlos Edinei de Oliveira*

**CENTRO MEMÓRIA VIVA: O PROJETO AJA E O PROJETO AJA-EXPANSÃO DA SME DE GOIÂNIA ..... 52**  
*Maria Emília de Castro Rodrigues*  
*Maria Margarida de Santana Ferreira Ferro*

**O USO DO GEOGEBRA NO ENSINO DAS FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE CASO NO IFMT ..... 53**  
*Carlos Carlão Pereira do Nascimento*  
*Maria Madalena Dullius*  
*André Krindges*

**O ENSINO DE POESIA PARA UM LEITOR EM FORMAÇÃO..... 54**  
*Cláudia Regina Mota dos Santos*  
*Márcia Machado de Lima*

<b>DESVIOS CRIADORES NO SUBPROJETO PIBID FILOSOFIA DA UFMT: UMA PERSPECTIVA MENOR.....</b>	<b>55</b>
	<i>Domingos Sávio Duarte Melo</i> <i>Maria Cristina Theobaldo</i>
<b>PREDIÇÃO DE EVASÃO ESCOLAR A PARTIR DE REDE NEURAL ARTIFICIAL .....</b>	<b>56</b>
	<i>Ed'Wilson Tavares Ferreira</i> <i>Nádia Cuiabano Kunze</i>
<b>GUERRA DE CANUDOS: ENTRE LIVRO DIDÁTICO, ABORDAGEM HISTORIOGRÁFICA E ENSINO ESCOLAR.....</b>	<b>57</b>
	<i>Sérgio Ricardo Nunes</i> <i>Regiane Cristina Custódio</i>
<b>ENSINO DE HISTÓRIA E METODOLOGIA ATIVA: UMA PRÁTICA SOBRE A PRÉ-HISTÓRIA BRASILEIRA.....</b>	<b>58</b>
	<i>Wagner Souza Vitorino</i> <i>Carlos Edinei de Oliveira</i>
<b>ENSINO SUPERIOR EM MATO GROSSO: O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DA UFMT (CAMPUS CUIABÁ).....</b>	<b>59</b>
	<i>Rodolfo de Carvalho Ancheschi</i> <i>Nilce Vieira Campos Ferreira</i>
<b>ESCOLA DOMÉSTICA DONA JÚLIA - CUIABÁ-MT (1946-1949) .....</b>	<b>60</b>
	<i>Gabriella Moura da Silva</i> <i>Nilce Vieira Campos Ferreira</i>

**DA PESQUISA HISTÓRICA À PESQUISA AÇÃO: CAMINHOS METODOLÓGICOS DE UMA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO ..... 61**

*Marcia Jovani de Oliveira Nunes*

*Josemir Almeida Barros*

**INDICE ONOMÁSTICO..... 62**

## APRESENTAÇÃO

O terceiro Encontro de Jovens Pesquisadoras e Pesquisadores do Centro-Oeste e Norte do Brasil e da América Latina - JOPEQAL ocorreu em 2019, na Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, em Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. O encontro reuniu jovens pesquisadoras e pesquisadores do Centro-Oeste e Norte do Brasil e da América Latina com objetivo de divulgar e estimular a integração acadêmica entre as instituições participantes.

Os trabalhos de pesquisa que compuseram a terceira edição do JOPEQAL 2019, somaram-se às edições anteriores e confirmaram a relevância dos estudos em educação e ensino produzidos nessas regiões.

O evento JOPEQAL 2019 contribuiu para fortalecer o Protocolo de Intenções para a criação de uma rede de pesquisa entre instituições do Centro-Oeste e Norte do Brasil e entre instituições da América Latina, em discussão desde 2017.

A Rede de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação das Regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil e da América Latina - RECONAL-Edu foi oficializada em 2021 pela UFMT, tornando-se a primeira rede de pesquisa internacional da UFMT<sup>1</sup>. Este caderno de resumos apresenta textos de pesquisadores e pesquisadoras que compõem a RECONAL-Edu nas regiões mencionadas.

Ao compartilharmos nossas pesquisas acreditamos em um interesse comum: oportunizar a troca de conhecimentos e valorizar a ciência brasileira, os conhecimentos produzidos por pesquisadoras e pesquisadores dessas regiões.

O JOPEQAL, realizado anualmente, é um período oportuno para a troca de informações e experiências sobre pesquisas e produtos dessas regiões e contribui para melhor compreensão e

---

<sup>1</sup> A RECONAL-Edu foi oficializada pela UFMT em 2021. Em 2023, passou a ser denominada Rede de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação das Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, Brasil e América Latina. Saiba mais sobre a Rede em: <https://www.ufmt.br/unidade/reconaledu>.

consolidação das pesquisas realizadas tanto na graduação, na iniciação científica, quanto na Pós-graduação dessas regiões brasileiras e da América Latina.

Esperamos que os resumos apresentados sejam um passo para conhecer parte de pesquisas que são desenvolvidas por pesquisadoras e pesquisadores do Brasil e da América Latina!

Comissão Organizadora JOPEQAL 2019.



## EIXO I - EDUCAÇÃO RURAL

## LAS MAESTRAS RURALES EN EL MÉXICO

*Oresta López Pérez*

**RESUMEN:** En el presente capítulo, se recuperan datos, experiencias y voces de maestras que en formas inéditas, aprendieron con los campesinos y misioneros culturales, a participar de la vida y producción campesina. Mediante intersaberes campesinos, cultivaron parcelas y huertos escolares, hicieron gallineros, cooperativas agrícolas y muchas otras actividades que no siempre correspondían a su realidad cotidiana o a su región. Los testimonios muestran el autodescubrimiento y empoderamiento de las maestras frente a nuevos oficios, peligros y roles inesperados que tuvieron que asumir. Siendo natural por entonces que las maestras ganaran menos, que no tuvieran novios, que no se casaran ni tuvieran hijos, el reto mayor era conquistar la igualdad de salarios, los derechos maternos y mantenerse vivas, en un contexto donde la violencia e inseguridad, el machismo, los controles de los poderes locales y caciquiles y hasta las frecuentes epidemias en los pueblos, hacían que las maestras fueran empleadas del estado en condiciones de vulnerabilidad y por ello sometidas a una rotación permanente en sus empleos. La historiografía y las teorías de género aportan a la posibilidad de una interpretación más rigurosa de la presencia de las mujeres en la construcción del sistema educativo rural. Una de las hipótesis que sostengo en este trabajo es que la feminización del magisterio rural en México, constituyó un fenómeno masivo en el periodo de Gobierno de Álvaro Obregón, con José Vasconcelos al frente de la Secretaría de Educación, como una forma de política de estado para incorporar a las mujeres a la educación pública de masas. Haciendo eco de la política modernizadora de la educación y de los llamados internacionales a la transformación de la condición de las mujeres para modificar el modelo femenino porfiriano.

**Palabras clave:** Maestras rurales. Magisterio rural en México. Educación rural.

**FORMANDO PROFESORAS RURALES EN CUNDINAMARCA-COLOMBIA (1950-1970):  
MEMORIAS PARA LA EDUCACIÓN**

*Nataly Ginnette Rojas Pinzón  
Nilce Vieira Campos Ferreira*

**RESUMEN:** Este artículo se originó de una investigación en andamio “Formación de profesoras rurales en Cundinamarca-Colombia (1950-1970)”, realizada en el grupo de investigación y estudios en Historia de la Educación, Instituciones y Género - GPHEG. El objetivo del artículo es investigar el contexto rural de Colombia y, a partir de eso, analizar cómo fueron formadas las escuelas normales rurales en Cundinamarca, cuáles fueron los modelos de formación utilizados, y los decretos y leyes que marcaron la educación entre los años de 1950 a 1970. Para conocer el contexto y las transformaciones educacionales colombianas, el texto encuentra fundamentos en la Misión Rural del Departamento Nacional de Planeación de Colombia y las memorias de los ministros de Educación. Las memorias eran escritas durante los años de gobierno y en ellas podemos identificar diferentes aspectos, entre ellos: el surgimiento de las escuelas rurales, los modelos de formación de esas escuelas y como fueron formadas las profesoras; eso nos permite proceder a un análisis exacto considerando mudanzas, avances, retrocesos y problemáticas en el modelo de educación colombiano, bien como factores económicos, políticos, sociales y culturales que influenciaron la educación rural en ese periodo. Destacamos que la formación de profesoras rurales cundinamarquesas se encontraba relacionada con los contextos socioculturales, su experiencia y las mudanzas institucionales que luego se convirtieron en aspectos esenciales para el proceso de formación, orientación y capacitación de las mismas.

**Palabras clave:** Formación de Profesoras Rurales. Educación. Escuelas Rurales en Colombia.

## EDUCAÇÃO RURAL E O MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE EM MATO GROSSO (1950-1960)

*Carminha Aparecida Visquetti  
Nilce Vieira Campos Ferreira*

**RESUMO:** A partir do Decreto n.º 38.955/1956, é lançada a Campanha Nacional de Educação Rural - CNER, e tinha como principal objetivo ofertar educação de base às populações rurais. Era um contexto em que o Brasil apresentava elevado número de analfabetos, bem como intensificava-se o movimento migratório do homem rural para as cidades. No presente artigo, procuramos refletir como a educação rural foi pensada em âmbito da CNER, destacando aspectos de atuação do Movimento de Educação de Base - MEB e a formação de professoras rurais em Mato Grosso. Tivemos como fonte de pesquisa jornal local impresso A Cruz e documentos oficiais da Campanha, como as Revistas da Campanha Nacional de Educação Rural - RCNER, n.º 3, os Anais do Oitavo Congresso Brasileiro de Educação e mensagens presidenciais. Como referencial teórico, nos pautamos em Mennucci (1934), Souza (1956), Arreguy (1959), Lourenço Filho (1956), Werle (2006), Ferreira (2014, 2017) entre outros. Observamos que, apesar da Campanha ser direcionada para educação rural, o pensamento e a prática de formação de profissionais para atuarem na educação, partiram de planos com prerrogativas das escolas urbanas, sob uma perspectiva de adaptação para o meio rural.

**Palavras-chave:** Política de Educação. Movimento de Educação de Base. Formação de Professores Rurais em Mato Grosso.

## PRODUÇÕES DE MATERIAIS CIENTÍFICOS SOBRE O ENSINO RURAL EM RONDÔNIA E MATO GROSSO

*Vanessa Alessandra dos Santos Vasconcellos Souza de Lima*

*Isabella dos Santos Oliveira da Silva*

*Josemir Almeida Barros*

**RESUMO:** A investigação realizada no interior do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação e Infância - EDUCA, objetivou identificar e analisar “As pesquisas sobre o ensino rural em Rondônia e Mato Grosso” no recorte temporal de 2011 a 2018. Tendo como principal questionamento: o que se produziu de conhecimento científico sobre o ensino/escolas rurais nos Estados de Rondônia e Mato Grosso? A pesquisa versou sobre a composição do estado da arte a partir das categorias ensino/escolas rurais e seus entrelaçamentos em parte da Região Centro-Oeste e Norte do Brasil. Em termos metodológicos realizamos uma pesquisa bibliográfica a partir das considerações de Luna (1996), na sequência mapeamos todas as dissertações de mestrado produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Em bases de dados e sites que disponibilizam os materiais científicos utilizamos descritores para balizar as buscas, entre eles destacamos: escola rural, ensino rural, educação rural. Para subsidiar a pesquisa também utilizamos importantes autores que nos orientaram sobre a elaboração do estado da arte, pesquisa em história da educação e o ensino rural. Alves (1992), Almeida (2005), Nosella; Buffa (2009) conferem importância aos processos de pesquisa e corroboraram para o melhor entendimento sobre os sentidos da investigação. Após identificação e análise dos materiais coletados, a pesquisa demonstrou que o número de TCCs, ou monografias e dissertações que versaram sobre o ensino/escola rural é mínimo frente ao total produzido, principalmente, no Estado de Rondônia. Dentre as dissertações analisadas constatamos que na UFMT há relevantes pesquisas sobre a temática de formação das primeiras professoras da educação rural, muitas vezes a partir de instituições educacionais religiosas.

**Palavras-chave:** Ensino Rural. Educação Rural. Estado do Conhecimento. História da educação.

## OS OLHARES DOS PROFESSORES E DAS PROFESSORAS SOBRE AS INFÂNCIAS DA/NA ESCOLA RURAL

*Isabella dos Santos Oliveira da Silva*

*Vanessa Alessandra dos Santos Vasconcellos Souza de Lima*

*Josemir Almeida Barros*

**RESUMO:** A presente investigação versou sobre a História e Historiografia da educação, objetivou averiguar as concepções de infâncias que predominavam e/ou predominam nos discursos de agentes públicos. Nesse ponto, entende-se por agentes públicos diversos atores sociais, entre eles, as professoras e os professores, partícipes que atuam diretamente no interior das escolas rurais do município de Porto Velho/RO. Ressaltamos a importância da temática sobre as crianças das escolas rurais vistas e ouvidas pelas professoras, professores e demais agentes públicos. A investigação confere especificidade no campo da educação e seus desdobramentos sobre algumas facetas das escolas rurais destinadas às crianças. Muitas foram as problematizações, entre elas destacamos: quem são as crianças representadas por meio das falas dos colaboradores entrevistados? Em termos metodológicos trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de entrevistas semi-estruturadas com agentes da escola, amparada por materiais bibliográficos que culminou na identificação e análise das produções teóricas sobre as concepções de infâncias a partir do levantamento na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Utilizamos importantes descritores: Infância Rural, Educação Infantil Rural, Infâncias e Sociologia da Infância. A investigação demonstrou que as pesquisas ligadas a infância rural ainda são incipientes, e que a maioria dos colaboradores entrevistados possuem experiências sobre a docência em escolas rurais, mas apresentaram significativas dificuldades sobre a conceituação da infância rural.

**Palavras-chave:** Infância. Escola Rural. Educação Rural.

## EDUCAÇÃO DO CAMPO E MOVIMENTOS SOCIAIS: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

*Wanessa Teixeira da Silva  
Josemir Almeida Barros*

**RESUMO:** O presente estudo tem por objetivo mapear as pesquisas relacionadas à educação do campo, movimentos sociais e políticas públicas, entre os anos de 1996 a 2019, na área de Educação, com a intenção de se compreender o relacionamento entre as políticas públicas e os movimentos sociais, e como esta temática contribuiu para as mudanças de concepções entre educação rural e educação do campo. Na delimitação desse processo os assuntos “educação rural” e “educação do campo” foram combinados com os assuntos “movimentos sociais”, “políticas públicas”, “políticas educacionais”, “luta de classe”, “movimentos e políticas” que se tornaram descritores do processo de busca em fontes de produções científicas depositadas na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), elegendo a língua portuguesa como idioma limitador. Dada à impossibilidade de se aprofundar a pesquisa em todos os textos, alguns foram escolhidos a partir de indicadores que possibilitaram compreender o movimento das produções, quais sejam: a) crítica à educação rural para uma nova educação, a do campo; e, b) relação entre os movimentos sociais do campo e a construção de políticas públicas voltadas para uma educação do campo. Durante a pesquisa, constatou-se que a terminologia “educação rural” ainda é utilizada nos trabalhos envolvidos e que as pesquisas sobre a educação do campo têm sido, nos últimos anos, tema de discussões no universo da investigação científica com vista a compreender a marginalização do homem do campo e a efetivação de políticas públicas em educação. Dessa forma, a revisão bibliográfica sobre a temática vem alcançando espaço, novos estudos, maiores possibilidades aqueles que pretendem se aventurar neste ramo.

**Palavras-chave:** Educação do Campo. Educação Rural. Movimentos Sociais. Políticas Públicas.

## A ESCOLA RURAL E AS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO A PARTIR DA PESQUISA-AÇÃO

*Márcia Jovani de Oliveira Nunes  
Josemir Almeida Barros*

**RESUMO:** A presente pesquisa por um lado teve como objetivo apresentar e analisar alguns aspectos conceituais sobre a pesquisa-ação e suas vinculações com a educação rural no município de Colorado do Oeste, Estado de Rondônia, Região Norte do Brasil. Por outro lado, objetivou identificar se as atuais políticas públicas para formação e qualificação do magistério rural se relacionavam com as especificidades do rural, com a emancipação e resistência do campo. O eixo fundante da pesquisa-ação foi elaborar de forma coletiva, com os professores da educação rural de Colorado do Oeste, uma proposta de formação continuada a partir das percepções e problemas destacados pelos mesmos que pudesse atender as especificidades do espaço e da escola rural. Em termos metodológicos recorreremos à pesquisa bibliográfica, entrevistas entre outros. A investigação dedicou-se à conversação e convivência com os professores das escolas rurais contemporâneas para compreender junto com eles a origem dos problemas, bem como as possibilidades de soluções. Foi possível perceber que a Pesquisa-ação como metodologia permitiu o envolvimento e a participação da comunidade escolar rural por meio de diálogos e discussões sobre os problemas que experimentam em sua realidade. A Pesquisa ajudou a comunidade escolar a pensar em questões que antes não eram objeto de preocupação.

**Palavras-chave:** Educação Rural. Pesquisa-ação. Colorado do Oeste/RO.



**NA REGIÃO DE FRONTEIRA: ESCOLA RURAL REGIONAL DE PONTA PORÃ (1959-1974)**

*Marilu Marqueto Rodrigues  
Nilce Vieira Campos Ferreira*

**RESUMO:** Neste texto analisamos a formação de professoras e professores rurais mato-grossenses entre os anos de 1940 a 1974<sup>2</sup>, na Escola Rural Regional de Ponta Porã (1959-1974), localizada na fronteira do estado de Mato Grosso com o Paraguai. Procuramos responder: Como se deu o processo histórico da institucionalização e organização da Escola Rural Regional no estado de Mato Grosso? Como se deu a criação e a instalação da escola rural regional? A pesquisa traz a análise de documentos escolares: Relatórios da Instrução Pública do estado, Leis, Decretos, jornais, fotografias e mensagens do governo do estado de Mato Grosso. As fontes foram recolhidas no Arquivo Público de Mato Grosso (APMT) na cidade de Cuiabá-MT, no Arquivo Público da Coordenadoria Regional de Educação de Ponta Porã-MS, no Arquivo Permanente da Escola Estadual Adê Marques-MS na cidade de Ponta Porã-MS e no Centro Memória Viva do Instituto de Educação - CMVIE-UFMT. Consultamos ainda a produção científica publicada em livros, revistas e periódicos, dissertações e teses relativas ao tema em estudo. Averiguamos que a escola rural regional do estado de Mato Grosso foi uma instituição escolar que oportunizou a formação de professoras e professores docentes rurais em Mato Grosso.

**Palavras-chave:** Escola Normal Rural/Regional. Escola Normal Regional de Ponta Porã. Mato Grosso.

---

<sup>2</sup> Essa investigação contou com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e se inscreve no âmbito do projeto "Formação de Professoras Missionárias nas Regiões Centro-Oeste e Norte: Mato Grosso e Rondônia/Brasil (1936-1963), coordenado por Nilce Vieira Campos Ferreira, proposto para o triênio 2018-2021.

## INFÂNCIAS EM ESCOLAS RURAIS DE PORTO VELHO/RO

*Paula Alves Guimarães Veiga  
Josemir Almeida Barros*

**RESUMO:** A investigação sobre os professores e as concepções de infâncias que circulam no interior das escolas públicas rurais de Porto Velho/RO é relevante e nos demonstra os esforços da equipe de pesquisadores vinculados ao Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação e Infância (EDUCA) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) para colaborarem com outras instituições na promoção e ampliação de materiais científicos sobre as escolas de educação básica rurais da Região Norte do Brasil. Nosso foco foi o debate sobre as infâncias a partir do olhar dos professores de escolas rurais o que nos permitiu colaborar diretamente junto a equipe de investigadores. O objetivo foi pesquisar as concepções de infâncias a partir das falas dos professores que atuaram e/ou atuam em escolas rurais do município de Porto Velho - RO. Sobre os aspectos metodológicos utilizamos entrevistas semiestruturadas na condição de dispositivos normatizados que auxiliaram na captação de características atribuídas ao público-alvo, nesse caso os professoras e professores de escolas rurais. A investigação foi relevante e teve como uma das categorias os responsáveis pela sala de aula nas escolas rurais, ora professor, ora merendeiro, ora porteiro, ora pai/mãe, ou seja, um agente público que desempenha diversas atividades nos contextos das escolas rurais. Na investigação constatamos que ainda prevalece a ideia de uma infância desvalida de direitos e saberes, uma infância desassistida quase por completo dos direitos elementares que asseguram a cidadania.

**Palavras-chave:** Infâncias: Escola Rural: História da Educação.

**PROFESSORAS NORMALISTAS RURAIS: CURSO NORMAL REGIONAL CARMELA DUTRA**

*Cleicinéia Oliveira de Souza  
Nilce Vieira Campos Ferreira*

**RESUMO:** A formação de professoras normalistas rurais que foi ofertada no Curso Normal Regional Carmela Dutra, na cidade de Porto Velho, no Território Federal do Guaporé, entre 1947 a 1948 é objeto de análise neste texto, no qual analisamos alguns documentos escolares tais como Decretos, Imprensa oficial, iconografia, Relatório e Regimentos institucionais que foram coletados em arquivos públicos brasileiros, principalmente nos estados de Rondônia e Mato Grosso. O texto prioriza as discussões teóricas acerca da formação de professoras rurais e a organização e instalação do CNRCD, na região Norte do país. À formação para atuação no meio rural cabia uma clara distinção: formar pessoas para modificar o cotidiano das comunidades rurais.

**Palavras-chave:** Formação de Professoras normais rurais; História da Educação Feminina; Curso Normal Regional Rural.

## A PESQUISA-AÇÃO E A EXTENSÃO EM ESCOLAS RURAIS: CAMINHOS POSSÍVEIS PARA A TRANSFORMAÇÃO

*Andressa Lima da Silva*

*Josemir Almeida Barros*

**Resumo:** Este artigo objetiva apresentar e analisar algumas características da pesquisa-ação como metodologia para a produção de conhecimentos no campo da educação. Apresentamos breve histórico sobre a pesquisa em educação, destacando a pesquisa qualitativa como aspecto essencial na pesquisa social, e seus desdobramentos na perspectiva do pensar por escrito para retratar a dinâmica social e as possibilidades de vincular pesquisa e extensão. Indagamos sobre quais as possibilidades de utilização dos ferramentais da pesquisa-ação para o campo da Educação. Utilizamos materiais bibliográficos e documentos coletados em campo no interior de escolas rurais da região do Vale do Jamari em Rondônia. Asseveramos que a pesquisa-ação na condição de importante metodologia diante dos desafios a serem superados nos contextos educacionais. De fato, a pesquisa-ação permite transformações sociais e melhores condições de repensarmos os espaços educativos para as crianças que moram no meio rural e estudam em escolas públicas rurais. A mala das memórias foi uma das alternativas encontradas por nós para a coleta de dados de campo e a preparação de materiais pedagógicos em consonância com o contexto das crianças.

**Palavras-chave:** Pesquisa-ação. Escolas rurais. Extensão. Pesquisa em Educação. Intervenção.

**FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORAS E PROFESSORES RURAIS NO BRASIL:  
BALANÇO DAS PESQUISAS PUBLICADAS NOS ANAIS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE  
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (CBHE, 2000-2017)**

*Sandra Cristina Fagundes de Lima*

**RESUMO:** No projeto Formação e Trabalho de Professoras e Professores Rurais no Brasil: PR, SP, MG, RJ, MA, MS, MT, PE, PI, SE, PB, RO (décadas de 40 a 70 do século XX), coordenado por Chaloba (2016), desenvolvemos uma pesquisa de caráter interinstitucional e de abrangência nacional, que envolve pesquisadores dos doze Estados citados acima, filiados institucionalmente a diferentes universidades. No âmbito desse projeto ficamos responsáveis por realizar o balanço das pesquisas sobre o tema Formação e Trabalho de Professores e Professoras Rurais publicadas nos Anais do CBHE, desde a sua primeira edição no ano 2000 até a nona ocorrida em 2017. Nesta comunicação, descrevemos e discutimos a primeira etapa de tal atividade, que consistiu no levantamento quantitativo dos dados e na sua organização em cinco categorias, a saber: Anais Pesquisados, Trabalhos Selecionados, Loci das Pesquisas (por Estados), Períodos Pesquisados e Fontes Utilizadas. Os primeiros resultados obtidos permitem informar que após a consulta aos nove Anais do CBHE, nos quais constam 4.807 trabalhos, localizamos apenas 66 publicações sobre o tema formação e trabalho de professores e professoras rurais. A partir desses números concluímos que há, no caso dos referidos Anais, pouca publicação referente à formação e trabalho de professores e professoras rurais pelos pesquisadores que se ocupam com a história da educação no Brasil, uma vez que o total de 66 trabalhos registrados nos anais das nove edições do CBHE corresponde a tão somente 1,37% do total das publicações. Não obstante, a constatação de um percentual tão diminuto se, de um lado, corrobora a marginalidade do tema concernente à escolarização rural no Brasil, de outro reforça a relevância da pesquisa que desenvolvemos.

**Palavras-chave:** Formação de Professores Rurais. Trabalho de Professores Rurais. Anais do CBHE. Balanço da Produção.

**LETRAMENTOS MÚLTIPLOS DE CRIANÇAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA COMUNIDADE  
VILA PRINCESA**

*Paula Alves Guimarães Veiga  
Daiana Cristina Batista Floresta  
Marcia Machado de Lima*

**RESUMO:** Quando a escola em comunidade periférica é descrita segundo características de banimento e isolamento (WACQUANT, 2001), supomos que sofre e interfere nos processos de exclusão e na produção simbólica e cultural. Constituiremos estudo de caso sobre as condições de produção de conhecimento, cultura e processos simbólicos dos moradores da Vila Princesa, Porto Velho, Rondônia. Analisaremos os letramentos múltiplos de catadores de recicláveis, que trabalham no lixão situado no centro da comunidade, e crianças moradoras na comunidade. Interessa-nos a perspectiva dos sujeitos sobre sua vida, seu trabalho, seu local de moradia, seus objetos e propriedades, suas maneiras de cuidar do outro, de enxergar o espaço. Quais são os seus saberes próprios manifestos em processos educativos formais e não formais? A pesquisa abordará a Vila Princesa como espaço social (BOURDIEU, 1999; 2013), em seus processos simbólicos e culturais que constituem a comunidade periférica com característica de banimento e isolamento. Pretende-se demonstrar os achados da pesquisa através de inventário cultural e pesquisa documental que auxilie na elaboração de indicadores para a educação formal em escolas de comunidade.

**Palavras-chave:** Letramentos. Inventário Cultural. Educação Escolar.

## **EIXO II - EDUCAÇÃO, GÊNERO E POLÍTICAS**

## BRECHA DIGITAL EN LA EDUCACIÓN: UN ANÁLISIS DESDE LA PERSPECTIVA DE GÉNERO

*Yesica Paola Montes Geles  
Laura Marcela Serrano Vecino  
Claudia Lengua Cantero*

**RESUMEN:** Este artículo plantea un análisis, desde la perspectiva de género, de la brecha digital que existe entre hombres y mujeres a partir de datos de ingreso y egreso entre 2009 y 2018 en carreras de pregrado relacionadas con las tecnologías en la Universidad Nacional de Colombia. El estudio surge de la necesidad de conocer el panorama nacional de las brechas de desigualdad en el campo de la educación y de la tecnología y con ello, determinar causas, consecuencias y posibles planes de acción, teniendo en cuenta algunas consideraciones sobre los procesos de socialización desde la primera infancia, los imaginarios que se configuran a partir de los incentivos que los menores encuentran en herramientas como juguetes, representaciones y referentes en los medios electrónicos y la influencia que esto tiene en la construcción de sus proyectos de vida. Desde esta aproximación se darán algunas explicaciones sobre la amplia brecha entre mujeres y hombres en los cursos universitarios relacionados con la producción tecnológica. Además, se tendrá en cuenta el panorama latinoamericano sobre usos de internet y tecnología con base en datos de organizaciones como la CEPAL y el Ministerio de Tecnologías y Comunicaciones de Colombia. Para el análisis de los datos recolectados se plantea la discusión teórica sobre la desigualdad en términos de género, el sistema sexo-género, la construcción de roles de género y su impacto en la elección de proyectos de vida. Los resultados encontrados reafirman que en Colombia existe una brecha de desigualdad en el ingreso de las mujeres a los programas de formación superior asociados a tecnología y en general en el área de ingenierías. Se establecen también algunas consideraciones respecto al impacto de esta brecha en los bajos niveles de desigualdad de inclusión en las esferas de producción de tecnología y de producción de contenidos. Frente a esto, se hace necesario



generar estrategias y prácticas incluyentes que permitan fortalecer la innovación y la aplicación de enfoques de género en los espacios de producción, difusión y divulgación digital.

**Palabras clave:** Educación digital en Colombia. Desigualdad em Género. Práticas incluyentes.

**INCURSÕES TEÓRICAS PARA O DEBATE DE GÊNERO, SEXUALIDADE E TEORIA QUEER  
NO ESPAÇO ESCOLAR**

*Ana Carla Novaes de Carvalho  
Luís Antonio Bitante Fernandes*

**RESUMO:** Este artigo tem como objetivo fazer uma incursão teórica acerca da importância do debate das categorias gênero e sexualidade no espaço escolar provocando uma reflexão em se pensar uma pedagogia Queer para os processos de emancipação de meninas/mulheres empoderadas e a formação de meninos/homens não-violentos. A trilha proposta é apresentar Gênero enquanto uma categoria relacional e, portanto, de caráter político; num segundo momento discutir a Sexualidade enquanto elemento de constituição e manifestação dos desejos e passa a ser objeto de controle social nos processos de organização das instituições sociais; por fim propor o pensar em uma pedagogia Queer enquanto proposta de acolhimento de todos aqueles que transitam fora da normatividade e que, portanto, são excluídos do espaço escolar.

**Palavras-chave:** Relações de Gênero; Sexualidade; Queer; Escola;

## LA PEDAGOGÍA FEMINISTA EN LAS UNIVERSIDADES

*Selen Arango Rodríguez*

**RESUMO:** Este texto tiene objetivo presentar los retos que las pedagogías feministas le solicitan a la universidad, especialmente, a las facultades de educación y de humanidades en donde se forman pedagogos y docentes. En la actualidad, los campos contemporáneos de intervención pedagógica se nutren de una definición transdisciplinaria de la pedagogía. Este esfuerzo ha sido emprendido en diferentes disciplinas por autoras feministas y autores provenientes de la crítica cultural. Para afrontar la crisis de la modernidad, quienes no se formaron como pedagogos, desarrollaron pedagogías transformativas como la pedagogía crítica y la pedagogía feminista. Especialmente, las pedagogías feministas se encargaron de reflexionar acerca de las transformaciones que los sujetos extranjeros de la pedagogía moderna asumieron para responder a la formación proporcionada por culturas pedagógicas coloniales y heteronormativas. Los sujetos extranjeros de la pedagogía, no nombrados en sus discursos hegemónicos, asumieron su transformación en espacios que no eran los escolares como las cárceles y al interior de sus comunidades. Estos sujetos extranjeros, mujeres, hombres y niños latinoamericanos con escasos recursos económicos, ubicados en las periferias de las ciudades o en entornos rurales, no tuvieron acceso a la educación como sistema público pero sí participaron de procesos educativos dados al interior de movimientos sociales. De esta manera, abordar los campos emergentes de intervención pedagógica sugiere reconocer como prácticas pedagógicas, varios procesos formativos que suceden por fuera de la escuela pero que ingresan a ella mediante las relaciones entre los sujetos que la conforman.

**Palabras clave:** Pedagogía feminista. Intervención pedagógica. Procesos educativos.

## PRESENÇA DAS MULHERES NO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (1970 - 2016)

*Joira Aparecida Leite de Oliveira Amorim  
Nilce Vieira Campos Ferreira*

**RESUMO:** Este artigo integra uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação, Doutorado em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Cuiabá com a delimitação temática: “A presença das mulheres no processo de internacionalização da UFMT, no período de 1970 a 2016”, cuja proposta é investigar a história da educação feminina no recorte da política de internacionalização da educação superior com vistas a compreender as conexões e assimetrias do desenvolvimento educacional das mulheres. A escolha pelo recorte temporal deve-se ao fato de que no período de 1970 ter sido o ano de criação da UFMT até o ano de 2016 que marcou o retorno do último estudante da UFMT participante no Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), com fomento nacional para mobilidade internacional na graduação. Metodologicamente, a pesquisa é bibliográfica e documental. Compreendemos que é imperioso pensar que se não foi dada a igualdade de gênero em diversos âmbitos da vida, quiçá a oportunidade de mobilidade internacional. Estamos atentos em ter o olhar aguçado para apurar a essência da internacionalização da educação superior brasileira correlacionando com seu contexto histórico-político-social e de gênero, corroborando com o entendimento que dar luz à história das mulheres é também acompanhar seu percurso em direção à emancipação e à libertação.

**Palavras-chave:** História da educação. Educação Superior. Internacionalização

**PROFESSORAS TRANS DAS REGIÕES CENTRO-OESTE E NORTE DO BRASIL: O BANHEIRO  
COMO DEMARCADOR DE GÊNERO NA ESCOLA**

*Neil Franco*

**RESUMO:** Considerando os diversos demarcadores de gênero que geram processos de exclusão de travestis, transexuais e transgêneros no contexto escolar, este estudo traz à discussão a questão dos obstáculos e enfrentamentos vivenciados por docentes trans quanto à utilização do banheiro em suas trajetórias escolares. Três docentes da região centro-oeste e uma da região norte são o foco das contextualizações que foram sujeitos de uma pesquisa de doutorado em Educação envolvendo doze docentes das cinco regiões do país. Metodologicamente, trata-se de uma investigação de abordagem qualitativa construída a partir da correlação de fontes bibliográficas, documentais e empíricas (questionários e entrevistas). O campo das teorias pós-críticas fundamenta as análises, com destaque para os estudos queer. Para a maioria das docentes o banheiro se configurou como um “demarcador dos gêneros possíveis” sustentado por princípios de hierarquizações das possibilidades de construção do gênero, ou seja, a heteronormatividade. Essas vivências de processos de exclusão se materializaram de forma mais latente para aquelas que pouco conhecimento detinha sobre legitimações e não se vinculavam ao movimento social organizado de pessoas trans.

**Palavras-chave:** Banheiro. Professoras trans. Centro-oeste. Norte.

**ESCOLARIZAÇÃO FEMININA: ANOS INICIAIS DE INSTALAÇÃO DO CURSO NORMAL REGIONAL CARMELA DUTRA NA CIDADE PORTO VELHO NO TERRITÓRIO FEDERAL DO GUAPORÉ (1947-1948)**

*Cleicinéia Oliveira de Souza  
Nilce Vieira Campos Ferreira*

**RESUMO:** Propomo-nos investigar a formação das professoras rurais no curso normal regional Carmela Dutra localizada na cidade de Porto Velho, no Território Federal do Guaporé entre os anos de 1947 a 1948. Priorizamos na análise o ano inicial do Curso Normal Regional Carmela Dutra, considerando suas particularidades na região Norte brasileira. Utilizamos como metodologia, a pesquisa bibliográfica, a análise de documentos escolares, tais como, Regimento Interno do Curso Normal Carmela Dutra, Relatórios, Decreto, fotografias e Imprensa. Para coleta das fontes documentais foram realizadas pesquisas no Arquivo Histórico do INEP em Brasília e no arquivo do Instituto Carmela Dutra na Cidade de Porto Velho estado de Rondônia. Constatamos que a maioria de estudantes que iniciaram a formação no Curso Normal Regional Carmela Dutra era constituída por mulheres provenientes de diversas localidades do Território Federal do Guaporé. No primeiro ano de funcionamento, o Curso Normal Regional Carmela Dutra ofertou aulas em uma das salas do Grupo Escolar Duque de Caxias, devido ao fato de a instituição escolar não possuir um prédio apropriado para o funcionamento do curso. Destacamos que entre as práticas pedagógicas escolares havia unidades de ensino agrícolas voltadas para integração de estudantes ao meio rural com a intenção de promover a vivência nas atividades de produção.

**Palavras-chave:** História da Educação Feminina. Curso Normal Regional Rural. Formação de Professoras Rurais.

## EDUCAÇÃO INFANTIL RURAL EM PORTO VELHO: ATENDIMENTO E FINANCIAMENTO

*Juracy Machado Pacífico  
Ruth de Lima Dantas  
Aieska de Souza Brandt*

**RESUMO:** O trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa sobre a educação das crianças de 0 a 5 anos que moram em áreas rurais do município de Porto Velho, Estado de Rondônia. Tal investigação, iniciada no segundo semestre de 2017, teve o objetivo de analisar o financiamento destinado ao desenvolvimento da educação infantil rural no município de Porto Velho, no período de 2009 a 2016. Foram realizadas coletas de dados referentes ao atendimento à educação infantil rural, sobre ações, programas e projeto voltados ao financiamento. Os dados foram coletados no site oficial do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Na pesquisa documental foram utilizados Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária referentes ao período de 2009 a 2016 e Planos Plurianuais do município de Porto Velho. Também foram fontes documentais os Anuários Estatísticos da Secretaria Estadual de Educação de Rondônia (SEDUC/RO). Outros documentos importantes foram leis, decretos, diretrizes nacionais e locais que orientam o desenvolvimento da etapa da Educação Infantil. O estudo demonstrou que são poucas as ações, programas ou projetos de financiamento para a etapa de educação infantil rural no município de Porto Velho. Muitos dos programas idealizados pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED) são voltados para o Ensino Fundamental ou para a Educação Infantil do perímetro urbano. Nos PPAs 2010/2013 e 2014/2017 somente foram identificadas ações referentes ao transporte de alunos do perímetro rural. Também cabe ressaltar que a educação infantil rural não é incluída nos fatores de ponderação do FUNDEB.

**Palavras-chave:** Educação infantil rural. Porto Velho. Educação Rural.

## LAS HERRAMIENTAS DE RUPTURA: PENSAR LA INVESTIGACIÓN COMO HERRAMIENTA PARA LA CONSTRUCCIÓN DE LA PATRIA GRANDE

*Daniel Carceglia*

**RESUMEN:** Este texto presenta algunos trazos desde la Educación Popular para pensar la investigación como herramienta para la construcción de la Patria Grande en nuestros días. La batalla cultural requiere, así, para la constitución de un horizonte que hegemonice el camino al posneoliberalismo, de nuevas miradas, de nuevas herramientas: se requiere una nueva gramática de la Educación Popular. Una gramática como relativa a un orden, a un nuevo orden que conduzca las acciones educativas. Esta gramática requiere de procesos investigativos que orienten la construcción de ese ordenamiento, de esa lógica de sentidos que articule las interpretaciones y las acciones, las reflexiones populares y los trabajos territoriales, construyendo un camino (siempre diferente en sus realidades concretas, pero siempre parecido en tanto que el modelo a superar es el mismo en cada caso). Lo que destaca es que los modelos de gobierno populares del siglo pasado y los de este siglo han dejado marcas indelebles en la historia de los pueblos y, contra la afirmación que pregona el “fin de ciclo” de las políticas populares, queda afirmarse en una nueva esperanza y en la construcción de un nuevo proceso.

**Palabras clave:** Educación popular. Modelos de gobierno popular. Políticas populares.



## RESILIENCIA COMO ESTRATEGIA DE CONSTRUCCIÓN DE TEJIDO SOCIAL EN ESTUDIANTES VÍCTIMAS DEL CONFLICTO ARMADO COLOMBIANO

*Jessica López Coronado*  
*Rafael Vilchez Pírela*  
*Lidia Flórez de Albis*

**RESUMEN:** La afectación de la población víctima del conflicto armado colombiano, en especial los jóvenes en edades de ingreso a la Educación Superior y la falta de un protocolo de atención que brinde acompañamiento para la culminación exitosa de sus carreras profesionales originó la investigación “Recursos resilientes y estrategias de afrontamiento en estudiantes universitarios víctimas del conflicto armado de las Instituciones de Educación Superior del Departamento de Sucre”, para dar respuesta a ¿Cuáles son los recursos resilientes y las estrategias de afrontamiento utilizadas por esta población objeto de estudio? y ¿Cómo la resiliencia genera construcción de tejido social?; el objetivo consistió en describir los recursos resilientes y las estrategias de afrontamiento utilizadas por estos, en pro de la construcción de tejido social. Metodológicamente, el estudio se enmarcó en el paradigma positivista con enfoque cuantitativo, descriptivo, no experimental de campo y corte transeccional. La muestra estuvo conformada por 121 estudiantes de Instituciones de Educación Superior del departamento de Sucre a los cuales se les aplicó un instrumento tipo escala con opciones de respuesta forzada constituido por 25 ítems, con el fin de determinar las dimensiones y el nivel de la variable resiliencia. A modo de conclusión, los resultados del estudio, permiten parametrizar la ruta a seguir para desarrollar acciones pedagógicas, de promoción, prevención e intervención, entre las que se destacan el programa Formar para Transformar: estrategia de construcción de tejido social, la red de estudiantes y graduados universitarios víctimas del conflicto armado: REGUVICA y el diseño del Software para la atención integral; al igual que reafirma que son las instituciones de educación superior, dentro de una ambiente favorable, las llamadas a

constituirse en el espacio apropiado para la construcción de tejido social, desde la vivencia de actitudes de respeto, afecto, cercanía y de aprendizaje permanente.

**Palabras clave:** Resiliencia. Estudiantes. Víctimas del conflicto armado. Tejido social.

**LEIS REGULAMENTADORAS DA EDUCAÇÃO NO TERRITÓRIO DO ACRE: UMA ABORDAGEM ACERCA DA INFLUÊNCIA DE PARTE DOS DISCURSOS GOVERNAMENTAIS DE MODERNIDADE NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA O POVO ACRIANO (1927-1950)**

*Cássio Pinheiro Bandeira  
Jamile da Silva de Oliveira  
Andreia Maria Lopes Dantas*

**RESUMO:** O presente artigo trata-se de uma abordagem histórico-educacional onde a ênfase está na verificação dos principais elementos constantes em discursos pronunciados pelos governadores Hugo Ribeiro Carneiro (1927 a 1930) e José Guiomard dos Santos (1946 a 1950) e como esses discursos influenciaram a elaboração de leis educacionais que organizaram um sistema educacional territorial, observando que as propagandas governamentais anunciavam o termo “moderno” como algo voltado ao desenvolvimento sócio educacional do então “Território do Acre”. A pesquisa é fruto da dissertação de mestrado em educação ofertado pela Universidade Federal do Acre (UFAC) e tomou como fonte primária os jornais publicados no território acreano, privilegiando a análise de notícias e da legislação educacional do período recortado, com ênfase no termo modernidade. A relação estabelecida entre os discursos governamentais, as matérias publicadas nos jornais e a legislação educacional, mediada pelo conceito de modernidade permitiu a identificação de elementos que buscavam aproximar a ação dos governantes a modernização dos serviços educacionais de par com os grandes centros políticos do Brasil. Nesse sentido chegou-se a terminação de que as leis educacionais, publicadas no período, buscaram estabelecer uma ordem territorial com fins em adequar o território a um modelo de sociedade com valores e objetivos futuristas, tendo na educação os mecanismos necessários à busca pela construção de uma nova sociedade, no lugar mais ocidental da amazônia brasileira. Para a realização do presente estudo privilegiou-se algumas análises de validade substancial, quais sejam a de Junger Habermas (2002), Pedro Georgen (2013), Sérgio Souza (2018) Giovanna Ginelli (2008).

**Palavras-chave:** Educação. Território do Acre. Modernidade. Discurso.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL E JUSTIÇA CLIMÁTICA: NOVAS QUESTÕES NO MOVIMENTO MIGRATÓRIO

*Roberta Moraes Simione  
Denize Aparecida Rodrigues de Amorim  
Michèle Sato*

**RESUMO:** O aquecimento global e as mudanças do clima têm sido pautas de agendas políticas em razão das alterações biofísicas no ambiente e sua consequente modificação cultural. Tal problemática tem movimentado vários setores da sociedade a fim de enfrentar a mudança climática, porém mesmo diante dos desastres ambientais eminentes como ausência de água, aquecimento terrestre, alastramento de epidemias, esta discussão não tem adquirido a importância que tal complexidade exige. Ao relacionar tais reflexões com outras abordadas neste século sobre a liquidez da sociedade atual e o movimento de migração existente, percebemos a evidência de um fenômeno que transpassa a realidade que nos deparamos: insegurança existencial que assola o planeta. O recorte reflexivo são as novas questões que atualmente emergem do movimento migratório em pesquisas de Educação Ambiental e Justiça Climática, e por isso o objetivo consistiu em refletir sobre o colapso do clima ocasionado pela queima global e suas consequências por meio de uma ação formativa junto ao Grupo Pesquisador em Educação Ambiental, Comunicação e Arte, da Universidade Federal de Mato Grosso, em junho de 2019. A pintura aquarela foi a proposta pedagógica com a abordagem reflexiva sobre colapso climático e migração, subsidiada pelo referencial teórico das pesquisas. O suporte metodológico foi a cartografia do imaginário fundamentada nos quatro elementos da natureza, abordados pela fenomenologia: a água (formação), a terra (deformação), o fogo (transformação) e o ar (reformação). Estes elementos se constituem como categorias de interpretação, pois permitem que sejam delineados diversos caminhos imaginantes fenomenológicos. Tal metodologia possibilitou que impressões e sensações vivenciadas fossem relacionadas ao tempo de mudanças e incertezas que acomete o planeta. Assim, considerando a crise manifesta, entendemos que a arte, neste específico caso a pintura aquarela, enquanto facilitadora de processos formativos, revela-se em uma alternativa para pensarmos novas táticas de resistência por meio da Educação.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Justiça Climática. Migração. Cartografia do Imaginário.

## **EIXO III - EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICOS RACIAIS**

## DOS QUILOMBOS ÀS COMUNIDADES REMANESCENTES QUILOMBOLAS NO BRASIL

*Socrates Alves de Oliveira  
Regiane Cristina Custódio*

**RESUMO:** Este artigo analisa uma parte da historiografia dos quilombos no Brasil a partir da escrita dos autores: Fiabani (2012) e Pereira (2012), e estuda o fenômeno dos quilombos no livro didático do 2º ano do ensino médio “História sociedade & cidadania” de Boulos Júnior (2016). Traz também o registro de uma experiência didática que foi realizada com estudantes do 2º ano C do ensino médio de uma escola estadual no município de Rolim de Moura, em Rondônia, no mês de maio de 2019 e tem por referência os temas “quilombos” e “remanescentes quilombolas”. O processo histórico da escravização dos negros africanos que eram trazidos para o Brasil no período colonial para servir de mão de obra é, em geral, apresentado com estereótipos, naturalizações e pré-conceitos em alguns livros didáticos, sendo os escravizados, retratados em alguns momentos, como pacíficos e pouco dados à resistência. No entanto, a resistência à escravidão ocorreu de várias maneiras, desde as fugas, até a formação dos quilombos. A pesquisa buscou compreender as representações dos quilombos e comunidades remanescentes quilombolas nas escritas dos autores acima citados, e no livro didático analisado, assim, aponta caminhos a partir da experiência da sequência didática para o modo como essa temática pode ser trabalhada de maneira problematizada em sala de aula, ao mesmo tempo em que contribui para romper preconceitos e estereótipos.

**Palavras-chave:** Quilombos. Resistência. História.

## CARTOGRAFIA DO FOGO: PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO EM PESQUISA QUALITATIVA

*Carlos Roberto Ferreira  
Michéle Sato*

**RESUMO:** A investigação qualitativa tem, no cenário científico, inúmeras pesquisas em educação, cujo pressuposto é o de aproximar da compreensão de algum modo de vida, de grupos sociais. Este trabalho, com pesquisa em arte-educação-ambiental, cuidou e cuida, também disso. Porém, de investigar as maneiras pelas quais a comunidade quilombola Mata Cavalo comunica as vulnerabilidades físicas e ambientais, presentes na Casa da Cultura Quilombola. Trata-se de uma construção em pau a pique, regida sob a batuta da ancestralidade, que busca amparar a comunidade de um espaço para a comercialização de sua produção artesanal. Também, ser um braço pedagógico da Escola Estadual Tereza Conceição de Arruda, que abraça a citada casa em seu quintal. A idealização da Casa da Cultura Quilombola se deu por meio de uma parceria entre a comunidade e o GPEA, associada a outros grupos participantes. A construção deu-se por meio de um Processo Formador, prática intrínseca nas pesquisas qualitativas do GPEA onde a participação observante se constrói em um fazer praxiológico, de dentro para fora. De igual modo, realizamos a prática pedagógica da Cartografia do Fogo, tendo como metodologia a “Cartografia do Imaginário”. Por se tratar de um método da “pesquisa qualitativa”, seu processo se deu com a abordagem da “participação observante”. Dele, resultaram expressões corporais e vocais das mais genuínas, por meio das linguagens artísticas exploradas pelo teatro, música, desenho, pintura, declamações e leitura de textos, cuja representatividade numérica, não nos preocupa em querer mensurar. Dos participantes, ficou o depoimento de agora, talvez entender, de qual fogo apagar a chama; ou talvez, ousar em encanecê-la, para acender a fogueira de resistência à vida sociopolítica e educacional da Escola e da comunidade quilombola.

**Palavras-chave:** Cartografia do fogo. Prática pedagógica. Pesquisa qualitativa.

## A ESCOLA QUILOMBOLA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DE MATEMÁTICA

*Maria do Socorro Lucinio da Cruz Silva  
Suely Dulce de Castilho*

**RESUMO:** Este trabalho apresenta dados parciais de uma pesquisa de doutorado em andamento, inserida na linha de pesquisa de Movimentos Sociais, Política e Educação Popular do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT. Construída a partir do trabalho coletivo que o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Quilombola - GEPEQ/UFMT desenvolve em escolas quilombolas da rede de ensino do Estado de Mato Grosso, a pesquisa tem como objetivo descrever e analisar os impactos de uma formação continuada sobre os pressupostos da Etnomatemática nas práticas pedagógicas dos professores participantes, segundo as reflexões dos próprios professores. Para tanto, durante a pesquisa, oferecemos um curso a quatro professores de Matemática, atuantes em duas escolas da rede estadual de ensino, localizadas nas comunidades quilombolas de Mata Cavalo e Abolição. Trata-se de uma pesquisa metodologicamente qualitativa, amparada pela pesquisa-ação e pela etnografia. Os instrumentos utilizados para levantamento das informações são o próprio curso, entrevistas semiestruturadas, questionário com dados do perfil dos professores e a observação participante. Os dados aqui apresentados foram levantados através da entrevista feita com os quatro professores pesquisados, após realizarem as leituras e discussões dos textos sobre os pressupostos da Etnomatemática, onde dentre as perguntas feitas temos o questionamento sobre o que acharam de o curso ter acontecido dentro da escola, nos momentos de suas horas atividades. As respostas dos professores nos revelam que foi importante para eles a formação acontecer dentro do espaço escolar, não necessitando que os mesmos se deslocassem para o ambiente da universidade, distante cerca de 60 km de onde residem.

**Palavras-chave:** Etnomatemática. Educação escolar quilombola. Formação de professores. Pesquisa-ação.



## A METODOLOGIA UTILIZADA PARA A CONSTRUÇÃO DA PESQUISA SOBRE NEGRO NA INSTRUÇÃO PÚBLICA EM MATO GROSSO E SUAS FONTES (1850-1890)

*Paulo Sérgio Dutra*

**RESUMO:** O presente estudo versa sobre o itinerário metodológico realizado na construção da pesquisa de doutorado, sobre o universo de pretos e pardos letrados na cidade de Cuiabá/MT nos oitocentos. O objetivo deste estudo é apresentar o caminho como foi construído o percurso metodológico utilizado para a construção da tese de doutorado sobre o citado tema entre 2013 e 2017. A metodologia utilizada na construção do estudo foi a pesquisa documental conforme Sá-Silva, Almeida e Guindane, (2009), e para o percurso metodológico lançou-se mão de fontes como o Recenseamento de 1890 e diversos periódicos de época da Província de Mato Grosso que circularam a partir dos anos de 1850. Utilizou-se também a pesquisa bibliográfica para demonstrar como foi feito o entrelaçamento entre os dados encontrados nos jornais de época, as informações contidas em diversos autores, bem como as contidas no Recenseamento de 1890. Considerando a pesquisa realizada os números afirmam que a cidade de Cuiabá possuía uma população majoritariamente era negra, inclusive no universo de escolarizado conforme os dados sobre o quesito “sabe ler” e/ou “frequenta a escola” utilizado na qualificação da população urbana da cidade de Cuiabá no ano de 1890. Considerou-se também que pretos e pardos estavam inseridos em diversos espaços sociais na capital da Província mato-grossense ocupando diversos cargos como destacou Siqueira (2000) na burocracia administrativa em várias esferas do poder (provincial e municipal), e que as mulheres negras estavam presentes no mundo do trabalho livre e em diversos espaços no universo letrado na capital da Província mato-grossense no período em questão.

**Palavras-chave:** Fontes Primárias e Cruzamento de Dados. Pretos e pardos letrados. Cuiabá/MT.

## **EIXO IV - EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E TEORIAS**

**MEMÓRIAS DO BRINCAR NA AMAZÔNIA E NA AMÉRICA: APROXIMAÇÕES HISTÓRICO-FENOMENOLÓGICAS COM MICHEL DE CERTEAU E MERLEAU-PONTY**

*Josiane Brolo Rohden*

**RESUMO:** A proposta desse trabalho é apresentar algumas reflexões de uma pesquisa realizada a partir das memórias de infância em especial sobre o brincar, de migrantes da cidade de Sinop-MT, situada geograficamente na Amazônia Legal, durante seu processo de colonização, entre as décadas de 1970 e 1980 e de memórias da infância de americanos entre as décadas de 1930 e 1940, cujos relatos foram obtidos a partir da coleção de história oral da Universidade de Colorado - Estados Unidos da América. Foram analisadas dez narrativas construídas junto aos migrantes de Sinop e dez entrevistas de americanos fornecidas pela Universidade de Colorado nos Estados Unidos, relacionando-as às concepções de memória propostas por Michel de Certeau e suas aproximações com a fenomenologia de Merleau-Ponty, construindo desse modo, um olhar histórico-fenomenológico sobre a pesquisa.

**Palavras-chave:** Memórias. Brincar. Sinop. América. Histórico-Fenomenológico.

## ENSINO DE HISTÓRIA E LIVRO DIDÁTICO: COLONIZAÇÃO PORTUGUESA NO BRASIL E MEIO AMBIENTE

*Leandro Rezende da Silva  
Carlos Edinei de Oliveira*

**RESUMO:** Este artigo pretende fazer uma reflexão sobre o controle do uso dos recursos naturais no Brasil colonial, e como essa temática foi abordada nos livros didáticos de história entre o final do século XIX e o início do século XXI. A intenção desse estudo é compreender não apenas se havia a preocupação por parte do governo português em fazer uso dos recursos naturais de maneira sustentável, mas também de observar o tratamento desse tema nos livros didáticos de história, visto que, esse assunto nos ajuda a pensar sobre as características da atual governança ambiental brasileira e até que ponto isso afeta a produção dos livros didáticos, os professores de história e o ensino dessa temática. A experiência didática que apresento nesse artigo, bem como os relatos escritos pelos estudantes do ensino fundamental da Escola Sesc Pantanal, em Poconé - MT, tem a finalidade de mostrar essa possibilidade de trabalho e a sua importância na construção do conhecimento histórico, uma vez que, a história ambiental é uma abordagem teórica da historiografia já defendida há muito tempo pelo historiador Fernand Braudel, por exemplo. Pelo fato de o meio ambiente ter uma história muitas vezes não tão atraente, entre outros fatores, penso que se tornou necessária a leitura e a análise desse assunto nos manuais didáticos que nós, professores de História utilizamos em sala de aula para que possamos refletir e empenhar esforços no sentido de sensibilizar nossos estudantes na construção do conhecimento e de valores e atitudes positivas ao ambiente.

**Palavras-chave:** Livro Didático. História. Recursos Naturais. Sustentabilidade.

## CENTRO MEMÓRIA VIVA: O PROJETO AJA E O PROJETO AJA-EXPANSÃO DA SME DE GOIÂNIA

*Maria Emília de Castro Rodrigues  
Maria Margarida de Santana Ferreira Ferro*

**RESUMO:** Este artigo é resultado das pesquisas do Centro Memória Viva: Documentação e Referência em Educação de Jovens e Adultos, Educação Popular e Movimentos Sociais do Centro-Oeste (CMV), em diálogo com a educação de jovens e adultos (EJA) e a educação popular, no subprojeto Educação de Jovens e Adultos na Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME): história e memória. Trata-se de pesquisa participante com uso de recursos bibliográficos e documentais, e aporte teórico da educação popular, EJA, arquivística, memória e história oral, na organização e disponibilização dos materiais ao público, e a análise dos mesmos. A pesquisa da EJA, na SME de Goiânia, tem como objetivo acessar, sistematizar, digitalizar e disponibilizar documentos online que constituem a memória da EJA na SME de Goiânia, e num recorte deste processo, analisar e compreender desde o processo de criação, implantação e desenvolvimento do Projeto AJA e do Projeto AJA-Expansão, no período de 1993 a 2004. A escuta a gestores e a professores do Projeto AJA e do Projeto AJA-Expansão, e a análise documental, apontaram as raízes, princípios pautados na educação popular, compromissos assumidos na implantação; as contradições, desafios, limites e avanços na continuidade dos Projetos, com o objetivo de contribuir na garantia do direito à educação de qualidade para os trabalhadores jovens e adultos de Goiânia, em especial na alfabetização e continuidade da escolarização, no ensino fundamental.

**Palavras-chave:** Centro Memória Viva. SME de Goiânia. Projeto AJA. Projeto AJA-Expansão.

**O USO DO GEOGEBRA NO ENSINO DAS FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE CASO NO IFMT**

*Carlos Carlão Pereira do Nascimento*

*Maria Madalena Dullius*

*André Krindges*

**RESUMO:** A presente pesquisa é um recorte da dissertação de mestrado e aborda o uso do GeoGebra no ensino das funções trigonométricas por meio de uma experiência desenvolvida com estudantes do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT. O presente estudo buscou evidenciar como o uso do software GeoGebra contribuiu na forma de ensinar matemática, auxiliando na compreensão, desenvolvimento e explicação da disciplina. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com aspectos quantitativos, cujos instrumento de coleta de dados referiu-se na realização de atividades avaliativas antes e após a utilização do GeoGebra no ensino de trigonometria com os estudantes. Foi possível concluir que a utilização do software GeoGebra contribuiu para o ensino da trigonometria dos conceitos matemáticos.

**Palavras-chave:** Software GeoGebra. Ensino das Funções Trigonômétricas. Tecnologias no Ensino.

## O ENSINO DE POESIA PARA UM LEITOR EM FORMAÇÃO

*Cláudia Regina Mota dos Santos  
Márcia Machado de Lima*

**RESUMO:** Este estudo apresenta os resultados parciais de uma pesquisa em andamento a respeito de letramento literário, a partir do trabalho com a poesia em uma escola estadual localizada em zona periférica de Porto Velho/RO com alunos de 9º ano, do ensino regular. O objetivo é o de discutir o letramento literário, especificamente, a poesia, como elemento importante para um leitor em formação. Inicialmente realizamos uma reunião com os professores para investigar se eles possuíam alguma dificuldade para trabalhar com a poesia em sala de aula. As falas deles revelaram que a poesia, enquanto gênero literário, necessita de letramento para sua compreensão. Assim como ninguém nasce já conhecedor das coisas, segundo Cosson (2018, p.29), da mesma forma, “ninguém nasce sabendo ler literatura”. Após esta ação, realizamos entrevista com educandos do 9º ano com o objetivo de discutir como o estigma sobre o espaço físico tem forte influência nos educandos que estão inseridos nesse espaço de relações sociais. As entrevistas produzidas com esses estudantes nos permitiram uma melhor compreensão das relações que constituem a convivência com o espaço escolar, bem como, situá-los no espaço de posições sociais. Em outro momento, aplicamos um questionário para o mesmo público de educandos, o que nos permitiu conhecer o comportamento leitor deles. O principal resultado encontrado aponta que os participantes da pesquisa são leitores, por causa do indicador utilizado - que vincula o conceito de leitor ao espaço escolar, todos os educandos que participaram da pesquisa são considerados leitores, porque leem apostilas, livros escolares. Além disso, a predileção de textos narrativos se sobrepôs à leitura de poesias. As conclusões parciais, além de apontarem a vinculação da leitura ao espaço escolar, deixam claro que os docentes carecem de planejar ações que favoreçam o letramento literário.

**Palavras-chave:** Letramento. Poesia. Ensino.

## DESVIOS CRIADORES NO SUBPROJETO PIBID FILOSOFIA DA UFMT: UMA PERSPECTIVA MENOR

*Domingos Sávio Duarte Melo  
Maria Cristina Theobaldo*

**RESUMO:** Este trabalho é parte de uma pesquisa de Mestrado defendida em 2017, “Possibilidades formativas no PIBID-UFMT: Investigando práticas transcriadoras na formação do professor de filosofia”. O PIBID é um programa de iniciativa do Governo Federal para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores na Educação Básica. Por meio da pesquisa bibliografia-documental e apropriando-se de Deleuze e Guattari com a ideia de Literatura Menor, queremos traduzir esse conceito, e assim, pensar um modo menor de filosofar para além as linhas majoritárias que definem como pensar. O objetivo então é propor uma formação menor, uma docência criadora que não seja tolerante com modelos que ditam o agir do professor, seja ele amparado em um currículo que não pensa a diferença, e que universaliza e nivela toda singularidade por meio de um padrão a ser seguido, seja em uma história da filosofia que perpetua uma constante de pensamento eurocêntrico e desconsidera os saberes locais e a singularidade do pensamento. Se o plano de imanência é o solo da criação filosófica, não há porque valorizarmos planos que são alheios à nossa realidade. No entanto, o sistema de ensino ainda valoriza o que é importado, uma espécie de filoneísmo, uma completa e desequilibrada exaltação por tudo o que é estrangeiro, oriundo do encobrimento colonial em que por tempo vivemos. É pertinente valorizar nossa cultura de matriz latino-americana, africana, e as lutas das minorias para sobreviver em meio há uma maioria que dita modelos de pensar e agir, e que mina nossa singularidade. Por isso, o PIBID Filosofia ao fomentar o estudo de pensadores latino-americanos e africanos, abre um desvio criador, uma fuga dos referenciais filosóficos, uma vez que estão inseridos no contexto e na problemática próprios da realidade latino-americana e ajudam a pensar nossa realidade com conceitos a ela intrínsecos.

**Palavra-chave:** PIBID. Formação menor. Desvio criador. Deleuze e Guattari.



## PREDIÇÃO DE EVASÃO ESCOLAR A PARTIR DE REDE NEURAL ARTIFICIAL

*Ed'Wilson Tavares Ferreira  
Nádia Cuiabano Kunze*

**RESUMO:** O presente artigo relata a execução de um projeto de pesquisa científica executado entre os anos 2017 e 2018, no âmbito do Programa Institucional de Iniciação Científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, com a finalidade de estruturar uma rede neural artificial capaz de prever a tendência à evasão ou ao êxito de alunos do Campus Cuiabá, Cel. Octayde Jorge da Silva, mediante a análise das respostas que eles emitiram às perguntas do questionário socioeconômico institucional, no período de 2009 a 2018. Essa pesquisa aplicada partiu do pressuposto teórico de que as informações acerca dos aspectos sociais e econômicos do alunado não determinam o abandono escolar, porém a análise delas por meio da técnica da inteligência artificial pode indicar estimativas sobre o risco de sua ocorrência. Caracterizada como uma pesquisa aplicada, os procedimentos metodológicos adotados promoveram, com o uso da biblioteca Keras, a implementação de uma rede neural artificial que após a execução das fases de treinamento e testes apresentou a precisão 70% na identificação da tendência ao êxito ou à evasão. Dada a complexidade do cenário avaliado, pode-se concluir que bons resultados foram obtidos.

**Palavras-chave:** Evasão. RNA. IFMT.

## GUERRA DE CANUDOS: ENTRE LIVRO DIDÁTICO, ABORDAGEM HISTORIOGRÁFICA E ENSINO ESCOLAR

*Sérgio Ricardo Nunes  
Regiane Cristina Custódio*

**RESUMO:** Este artigo é o resultado de um trabalho pedagógico realizado em uma Escola pública no município de Colorado do Oeste no Estado de Rondônia, que teve como objetivo avaliar uma experiência didática resultante de comparações historiográficas e literárias com o conteúdo do livro didático Projeto Araribá, História, 9º ano, da editora Moderna, sobre a Guerra de Canudos ocorrida no final do século XIX. Esse conflito envolveu diretamente uma população sertaneja do nordeste brasileiro e o exército nacional. Para tal comparação foi utilizada a metodologia qualitativa, baseada na pesquisa bibliográfica, a partir da obra “Belo Monte uma História da Guerra de Canudos” dos historiadores José Rivair Macedo e Mario Maestri e “Canudos: a guerra social”, do Historiador Edmundo Muniz, Os Sertões de Euclides da Cunha, e de alguns artigos, produções literárias e audiovisuais sobre o tema, além da observação direta. Como resultado da pesquisa foi possível perceber uma grande discrepância entre o tratamento dado ao acontecimento histórico por parte do livro didático e as narrativas sobre o conflito, encontradas na historiografia pesquisada. A partir dessas experiências foi possível construir uma abordagem diferenciada sobre os acontecimentos sendo essas configuradas como prática docente planejada e executada em forma de aulas no ensino fundamental, proporcionando uma nova compreensão por parte dos estudantes sobre a Guerra de Canudos.

**Palavras-chave:** Ensino de História. História do Brasil. Belo Monte. Livro Didático.

## ENSINO DE HISTÓRIA E METODOLOGIA ATIVA: UMA PRÁTICA SOBRE A PRÉ-HISTÓRIA BRASILEIRA

*Wagner Souza Vitorino  
Carlos Edinei de Oliveira*

**RESUMO:** O presente artigo aborda a análise historiográfica do conteúdo “Pré-história brasileira”, por meio da leitura da obra “O Brasil antes dos brasileiros: a pré-história do nosso país”, de André Prouss (2006), e “Arqueologia nos livros didáticos” (SOARES, PERIUS; AREND, 2013), publicada na revista Latino-Americana de História (2013). O conteúdo em foco faz parte do programa curricular da turma de 6º ano, do Ensino Fundamental organizado no livro: “HISTÓRIA: sociedade e cidadania”, do autor Alfredo Júnior Boulos (2017), cujo conteúdo temático, foi posto em prática com o uso da metodologia ativa. Este texto seguiu com a análise do livro didático para a verificação da organização do conteúdo, produto de pesquisa acadêmica e verificação dos resultados obtidos após a prática pedagógica em sala de aula.

**Palavras-chave:** Ensino. Pré-história. Brasil.

## ENSINO SUPERIOR EM MATO GROSSO: O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DA UFMT (CAMPUS CUIABÁ)

*Rodolfo de Carvalho Ancheschi  
Nilce Vieira Campos Ferreira*

**RESUMO:** Trazemos algumas reflexões acerca de o processo de constituição da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, a fim de identificarmos tanto a concepção que a fomentou, bem como a relevância da Instituição para o desenvolvimento da educação superior mato-grossense, no período de 1970 a 1977. A escolha do recorte temporal tem início em 1970, pois é o ano no qual foi criada a Universidade. O período se estende até 11 de outubro de 1977, data na qual o presidente da República, Ernesto Geisel, sancionou a Lei Complementar nº. 31 que dividiu o estado de Mato Grosso, instituindo o Estado de Mato Grosso do Sul. Destacamos que a UFMT foi instituída por meio da lei nº. 5.647 de 10 de dezembro de 1970, com sede e foro na cidade de Cuiabá, a ela integrando-se, para constituir a universidade, a Faculdade de Direito e o Instituto de Ciências e Letras. Por meio da pesquisa bibliográfica, documental e iconográfica. Durante esse movimento de criação da UFMT, percebemos a atuação direta e ativa de alguns sujeitos, dentre eles destacamos o primeiro Reitor pró-tempore, Gabriel Novis Neves e o Vice-reitor Benedito Pedro Dorileo, em anos posteriores também nomeado reitor. Evidenciamos que a criação da UFMT, no denominado Centro Geodésico da América latina, almejou garantir tanto o ensino superior, quanto valorizar a cultural local, contribuiu ainda para abrir as portas para a educação superior rumo à Amazônia, nas práticas de ocupação da região Norte do país promovidas pelos governos estaduais e federais a partir de 1970.

**Palavras-chave:** Educação. História das instituições escolares. Ensino Superior em Mato Grosso.

## ESCOLA DOMÉSTICA DONA JÚLIA - CUIABÁ-MT (1946-1949)

*Gabriella Moura da Silva  
Nilce Vieira Campos Ferreira*

**RESUMO:** Esse estudo teve como objetivo pesquisar a formação para as mulheres na Escola Doméstica Dona Júlia - EDDJ, na cidade de Cuiabá, Mato Grosso, no período de 1946 a 1949. Justificamos o recorte temporal devido ao fato de que o ano de 1946 marcou o ano de inauguração e o início da EDDJ. Encerramos a pesquisa em 1949 quando a primeira turma de moças do Curso Ensino Doméstico com duração de três anos se formou pela EDDJ. Investigamos a origem e fundação dessa instituição escolar e como se deu a formação para essas mulheres na EDDJ. Munimo-nos da pesquisa bibliográfica e análise de publicações da Revista A Violeta que foi publicada entre os anos de 1916 a 1950 aproximadamente, Órgão do Grêmio Literário Julia Lopes, que nos anos em estudo publicitou informações referentes a organização da EDDJ. Nas edições analisadas da Revista para elaboração deste texto, encontramos informações importantes, tais como: a inauguração da escola, motivação para sua fundação, ensino doméstico ofertado, bem como a divulgação de notícias voltadas para incentivar o ingresso de moças nos cursos oferecidos pela instituição. Identificamos que a EDDJ teve como objetivo principal de formar uma mulher que se voltasse para a administração do lar e tornar-se responsável pelo cuidado com a família. Compreendemos que a EDDJ propunha escolarizar o doméstico, instruindo as moças para uma atuação eficaz nos afazeres e cotidiano do lar.

**Palavras-chave:** História da Educação. Formação para Mulheres. Ensino Doméstico.

## DA PESQUISA HISTÓRICA À PESQUISA AÇÃO: CAMINHOS METODOLÓGICOS DE UMA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO

*Marcia Jovani de Oliveira Nunes  
Josemir Almeida Barros*

**RESUMO:** Esse artigo objetiva apresentar o percurso metodológico e instrumentos de coleta de dados utilizados para sistematização e análise de categorias de dados na pesquisa em Educação de cunho historiográfico junto à Pesquisa-ação. A indagação que moveu a pesquisa foi: Qual metodologia e instrumentos de coleta de dados de campo favorecem entrelaços da pesquisa historiográfica com a pesquisa-ação em Educação? Como metodologia foi utilizada a pesquisa bibliográfica sobre Pesquisa-ação, serviram de aporte teórico metodológico autores como: Barbier (2004), Bardin (2011), Meihy (2005), Thiollent (2011), entre outros. A investigação evidenciou que a pesquisa historiográfica em Educação pode articular fontes documentais - história oral na perspectiva híbrida e temática na condição de importante suporte metodológico para a história problematizadora em consonância com a pesquisa-ação. A pesquisa em Educação associada à pesquisa-ação busca a transformação da realidade escolar a partir da participação e colaboração dos participantes da investigação.

**Palavras-chave:** Pesquisa histórica. Pesquisa-ação. Investigação em educação.

## INDICE ONOMÁSTICO

- Aieska de Souza Brandt - 38  
Ana Carla Novaes de Carvalho - 33  
André Krindges - 53  
Andreia Maria Lopes Dantas - 42  
Andressa Lima da Silva - 27  
Carlos Carlão Pereira do Nascimento - 53  
Carlos Edinei de Oliveira - 51, 58  
Carlos Roberto Ferreira - 46  
Carminha Aparecida Visquetti - 19  
Cássio Pinheiro Bandeira - 42  
Claudia Lengua Cantero - 31  
Cláudia Regina Mota dos Santos - 54  
Cleicinéia Oliveira de Souza - 26, 37  
Daiana Cristina Batista Floresta - 29  
Daniel Carceglia - 39  
Denize Aparecida Rodrigues de Amorim - 43  
Domingos Sávio Duarte Melo - 55  
Ed'Wilson Tavares Ferreira - 56  
Gabriella Moura da Silva - 60  
Isabella dos Santos Oliveira da Silva - 20, 21  
Jamile da Silva de Oliveira - 42  
Jessica López Coronado - 40  
Joira Aparecida Leite de Oliveira Amorim - 35  
Josemir Almeida Barros - 21, 22, 23, 25, 27, 61  
Josiane Brolo Rohden - 50  
Juracy Machado Pacífico - 38  
Laura Marcela Serrano Vecino - 31  
Leandro Rezende da Silva - 51  
Lidia Flórez de Albis - 40  
Luís Antonio Bitante Fernandes - 33  
Márcia Jovani de Oliveira Nunes - 23,61  
Marcia Machado de Lima - 29, 54  
Maria Cristina Theobaldo - 55  
Maria do Socorro Lucinio da Cruz Silva - 47  
Maria Emilia de Castro Rodrigues - 52  
Maria Madalena Dullius - 53  
Maria Margarida de Santana Ferreira Ferro - 52  
Marilu Marqueto Rodrigues - 24  
Michèle Sato - 43, 46  
Nádia Cuiabano Kunze - 56  
Nataly Ginnette Rojas Pinzón - 18  
Neil Franco - 36  
Nilce Vieira Campos Ferreira - 18, 19, 24, 26, 35, 37, 59, 60  
Oresta López Pérez - 17  
Paula Alves Guimarães Veiga - 25, 29  
Paulo Sérgio Dutra - 48  
Rafael Vilchez Pirela - 40  
Regiane Cristina Custódio - 45, 57  
Roberta Moraes Simione - 43  
Rodolfo de Carvalho Ancheschi - 59  
Ruth de Lima Dantas - 38  
Sandra Cristina Fagundes de Lima - 28  
Selen Arango Rodríguez - 34  
Sérgio Ricardo Nunes - 57  
Socrates Alves de Oliveira - 45  
Suely Dulce de Castilho - 47  
Vanessa Alessandra dos S. V. S. de Lima - 20, 21  
Wagner Souza Vitorino - 58  
Wanessa Teixeira da Silva - 22  
Yesica Paola Montes Geles - 31

# Caderno de Resumos

Encontro de Jovens Pesquisadoras e Pesquisadores  
do Centro-Oeste, Norte, Brasil e América Latina

# JOPEQAL 2019

